

## MÉTODO DE ESTIMATIVA DE ÁREA FOLIAR PARA O GUAIMBÊ

Dayara Miranda da Silva<sup>1</sup>; João Victor Martins Bamberg<sup>2</sup>; Lucivânia Rodrigues Amorim<sup>1</sup>; Heberte Fernandes de Figueredo<sup>2</sup>; Edgar Alves Freire Ferraz<sup>1</sup>; Alexandra Rodrigues da Silva<sup>3</sup>; Letícia Alves Bezerra Borges<sup>1</sup> e Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Graduando (a) em Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias – UNIVASF; dayara.miranda@discente.univasf.edu.br; lucivania.amorim@discente.univasf.edu.br, edgar.alves@discente.univasf.edu.br, leticia.alves@discente.univasf.edu.br

<sup>2</sup> Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias – UNIVASF; joao.victorbamberg@discente.univasf.edu.br, heberte.fernandes@discente.univasf.edu.br

<sup>3</sup> Graduando (a) em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias – UNIVASF; alexandra.rodrigues@discente.univasf.edu.br

<sup>4</sup> Orientadora, Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias - UNIVASF, markilla.beckmann@univasf.edu.br.

### Resumo

O guaimbê (*Thaumatococcus bipinnatifidum*) configura-se como uma espécie de elevado potencial ornamental, amplamente empregada em projetos paisagísticos e na composição de arranjos devido à estética singular de suas folhas. A determinação de métodos adequados para estimar a área foliar dessa espécie, é fundamental, uma vez que, esse parâmetro é fundamental para avaliar o crescimento e o desenvolvimento das plantas, especialmente no setor produtivo. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo determinar o método mais eficiente e preciso para estimar a área foliar de guaimbê. O experimento foi realizado no setor de Floricultura da Universidade Federal do Vale do São Francisco em Petrolina (PE). Foram utilizadas 150 folhas de mudas formadas com 6 meses de cultivo. As folhas de guaimbê foram decalcadas em folhas de papel manteiga com dimensões (15cmx15cm) pré-definidas. Após isso, em laboratório foram medidas o comprimento (C) e Largura (L), como também foi feita a relação (CxL) de cada decalque da folha. Posteriormente, foram realizadas as seguintes etapas: pesagem do papel manteiga, recorte da área do decalque e pesagem do recorte, para determinar a área foliar real. Modelos lineares foram ajustados relacionando o comprimento (C), a largura (L) e o produto CxL com a área foliar real, sendo obtidos valores de R<sup>2</sup> de 0,87; 0,90 e 0,95, respectivamente. Observou-se que a relação CxL apresentou o melhor ajuste ao modelo de regressão linear, cuja a fórmula: ( $y = 0,7307x + 1,0065$ ), mostrou-se mais adequada para estimar a área foliar de guaimbê em estágio inicial de crescimento.

**Palavras-chave:** *Thaumatococcus bipinnatifidum*; medidas foliares; método não-destrutivo.

**Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

### Organizadores:

